

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso de Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Aprovação do Projeto de Ação Educacional a Distância

SES-MG – Subsecretaria/ Superintendência Demandante

Superintendência

Subsecretaria

Parecer Final da Coordenação do Canal Minas Saúde

Assinatura e carimbo do (a) Diretor Canal Minas Saúde

Maio /2011

1. Identificação do Projeto:

1.1. Tema do Projeto: Curso de Ações Básicas de Vigilância Sanitária

Clientela: Subsecretária de Vigilância e Proteção a Saúde

1.2. Data prevista para implantação: Setembro 2011

1.3. Local de realização: Pontos de recebimento do Canal Saúde

1.4. Número de turmas previstas: conforme o número de inscritos

1.5. Número de participantes previstos: em aberto

1.6. Carga horária: 120 horas

2. Recursos utilizados:

- | | |
|---|--|
| ☒ Ambiente virtual de aprendizagem | ☒ Aula ao vivo via Canal Minas Saúde |
| ☐ Vídeo-conferência | ☒ Aula gravada via Canal Minas Saúde |
| ☐ Material Impresso – | |
| ☒ Apostila (Disponibilizado no AVA) | |
| ☒ Aulas da TV reproduzidas em DVD | |

3. Identificação dos responsáveis

3.1- Área demandante: Superintendência de Vigilância Sanitária

3.1.1. Nome: Maria Goretti Martins de Melo

3.1.2. Setor: Vigilância Sanitária

3.1.3. Responsável (is):

3.1.4. E-mail: svs@saude.mg.gov.br

3.1.5. Telefone: (31) 3916-0452 / 3916-0453

3.2. Área Executora: Núcleo de Educação a Distância / Canal Minas Saúde:

3.2.1. Responsável: Rubensmidt Riani

3.2.2. E-mail: riani@saude.mg.gov.br

Telefone (s): 3916-0584

Responsável: Valdívia de França Marçal

E-mail: val.jpg@gmail.com ou valdivia.marcas@saude.mg.gov.br

Telefone (s): 3215-7222 / 3215-7226

4. Recurso Financeiro

Fonte de recurso a ser utilizado para realização da ação:

() Federal: Bloco Financeiro

- a) Portaria: Nº.
- b) Vigência:
- c) Contrapartida da SES definida na Portaria:
- d) Deliberação CIB e/ou CES:
- e) Resolução:
- f) Outros: (especificar)

5. Descrição do Projeto:

Introdução

No âmbito das ações governamentais, considerando a ampliação do escopo da Vigilância em Saúde e, especialmente a sua importância na reorientação do modelo de atenção vigente na saúde pública, busca-se priorizar as necessidades da comunidade e incorporar a prevenção de doenças e promoção à saúde como um novo paradigma na formação de profissionais de saúde.

Para atingirmos essa realidade, ou seja, mudança para o paradigma: promover saúde, com ênfase nas ações de prevenção e não perpetuar o foco na atenção somente das doenças, precisamos então repensar como se estruturam os processos de formação dos profissionais de saúde que estão atuando nos serviços, a forma como se organizam e operam, refletindo sobre estratégias de mudanças na prática dos seus trabalhos, promovendo maior integração entre as ações considerando as diferentes experiências e especificidades de cada profissional podendo avançar no que diz respeito às práticas pedagógicas e de cenários de aprendizagem.

A integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde é condição primordial e obrigatória para construção da integralidade na atenção e para o alcance de resultados desse novo paradigma. Precisamos fortalecer o processo de trabalho condizente com a realidade local, que preserve as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias.

Dessa forma, é importante propor novos processos de capacitações para profissionais no Sistema de Saúde, considerando inclusive o que dispõe a Portaria 3.252 / 2009 do Ministério da Saúde, sobre o processo de educação permanente dos profissionais de saúde que deve constituir-se de forma **integrada** nos eixos da clínica, vigilância, promoção e gestão.

Na atenção básica, a busca pela reestruturação da prática focada no atendimento integral e por serviços de qualidade, eficientes e resolutivos, **deve ser objeto norteador da Vigilância Sanitária** em sua inserção nesse nível de atenção. Espera-se que além das ações assistenciais, sejam realizadas ações de promoção de saúde e de prevenção de agravos - incluindo aqueles relativos ao consumo de bens e serviços e as interações com o ambiente de trabalho e de vida, ações típicas do campo da Vigilância Sanitária. Sendo necessária a municipalização das ações de Vigilância Sanitária que requer a criação de infraestrutura formal administrativa e operacional, instituída por ato legal, visando o desenvolvimento das atividades.

Para que se caminhe para uma boa resposta das ações de Vigilância Sanitária é necessário, além do controle dos riscos sanitários, adoção de um conjunto de instrumentos e ferramentas que possibilitem uma atuação alinhada com a Política de Saúde do Estado – Pacto de Saúde, Mapa estratégico, Plano Diretor de Atenção Primária dentre outros - fortalecendo a relação do campo de atuação de Vigilância Sanitária/PDVISA com a sociedade, o setor regulado, e com o próprio SUS, do qual é parte integrante, essencial e estruturante.

Os profissionais de saúde, de forma geral, devem estar preparados para realizar ações próprias de assistência à saúde, para atuar na identificação de **riscos sanitários** potenciais e danos à saúde da população de seu território, bem como saber agir de forma multidisciplinar e intersetorial na proteção e promoção da saúde.

A responsabilidade de múltiplas ações para promoção e proteção da saúde, exige de cada profissional da Vigilância Sanitária, uma grande capacidade de articulação entre diversas áreas de vigilância, desde o procedimento mais complexo ao mais simples. A formação e capacitação de profissionais envolvidos nos processos de saúde do município, principalmente naqueles considerados de pequeno porte, é outro fator essencial para a realização efetiva das ações em vigilância sanitária.

Nessa perspectiva, deve-se considerar que a intervenção em Visa também se constitui como espaço para construção da cidadania e para promoção da saúde, devendo ser revalorizadas as ações educativas e de desenvolvimento da consciência sanitária, como substrato para reafirmação da cidadania, estendendo a compreensão da Vigilância Sanitária para além de seu aspecto coercitivo.

Uma das possibilidades de capacitação para os profissionais de saúde de várias localidades do Estado é o Programa Minas Saúde, sendo uma inovação na formação em saúde, superando as barreiras disciplinares tradicionais, principalmente em um Estado com tamanha extensão territorial, diversidade geográfica e cultural. Esse programa se dá por meio de um processo de educação permanente a distância através de uma rede multimídia (Canal Minas Saúde de Televisão, Rádio e Internet) desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, com o apoio da Fundação Renato Azeredo e da UEMG.

O Portal Minas Saúde confere um grau maior de interatividade entre docentes e alunos, por meio de tutoria ativa, proporcionando maior oportunidade de aprendizagem. Outro ganho com a internet é que esta ferramenta permite um processo individual e participativo de avaliação das equipes, dos processos e das próprias ações do modelo de atenção à saúde. Como um repositório de experiências, favorece a socialização do saber, do fortalecimento das equipes e da consolidação de um novo modelo de atenção à saúde. No portal, há chats, fórum de discussão, redes sociais, vídeos e links para que as pessoas possam acessar e dar continuidade ao processo de assimilação de conhecimento.

O presente projeto representa uma iniciativa de Capacitação em Vigilância em Sanitária através do Canal Minas Saúde, por meio de um ordenamento preliminar de idéias, conceitos, concepções e estratégias, com a perspectiva de uma linha contínua de capacitações.

5.2. Objetivo Geral

Sensibilizar e Capacitar a equipe municipal de saúde para auto-suficiência na responsabilidade sanitária de vigilância do risco.

5.3. Objetivos Específicos:

- Difundir conceitos e informações de Vigilância em Saúde mobilizando atores sociais para agregar valor às ações da área por meio de alianças estratégica;
- Conhecer e debater os conceitos de riscos sanitários estimulando uma nova prática de VISA;
- Possibilitar a partir de uma abordagem crítica, reflexiva e inovadora, a Vigilância Sanitária no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- Sistematizar e Normatizar processo de trabalho da Vigilância Sanitária no território municipal.

5.4. Público

Profissionais de Saúde (Atenção Primária – Equipes da Saúde da Família e Vigilância Sanitária). A saber: **fiscais sanitários; profissionais envolvidos com a área de VISA (odontólogos, farmacêuticos / bioquímicos; médicos veterinários, etc.); gestores e profissionais da Atenção Primária e de demais pontos de atenção.**

5.5. Perfil dos participantes

- Profissionais com ensino médio ou superior;
- Profissionais atuantes no serviço de saúde municipal.

5.6. Meta

1º Momento - Sensibilizar 100% dos municípios para ações básicas de Vigilância Sanitária.

2º Momento - Capacitar e certificar 1.500 fiscais sanitários dos municípios do estado de Minas Gerais e região Norte do Brasil, principalmente os que recebem o Piso Estratégico.

5.8. Metodologia

O curso de Capacitação Introdução em Vigilância Sanitária com **carga horária de 120 horas** será oferecido na modalidade a distância utilizando o ambiente virtual de aprendizagem e aulas transmitidas pelo Canal Minas Saúde.

A metodologia utilizada será voltada para o desenvolvimento da aprendizagem, contribuindo para a construção do conhecimento e aprimoramento, partindo da interação entre aluno x aluno, aluno x conteúdo, aluno x tutor, aluno x equipe de apoio técnico, pedagógico e tecnológico.

O conteúdo didático do curso será elaborado pela área demandante e estruturado na linguagem web por pedagogas do Núcleo de Educação a Distância do canal Minas Saúde/SES. Todo conteúdo do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e roteiros estruturados para as vídeos-aula serão acompanhados e validados pela área demandante antes da disponibilização aos participantes.

O curso será dividido 02 módulos apresentados em unidades de estudos coerentes com as vídeo aulas que serão transmitidas em dias e horários pré determinados no cronograma do curso.

O processo contará com o acompanhamento de profissionais da área denominados tutores. Assim, será oferecido ao aluno/participante o tempo mínimo de uma semana para organização e leitura do conteúdo didático, participação das discussões via fórum ou chat e realização de estudos de casos que vão direcionar a aplicação do conteúdo na prática profissional.

O módulo 1 Com o propósito de discutir a contextualização dos processos da Vigilância Sanitária e sua conclusão será pré requisito para prosseguimento ao módulo 2.

O módulo 2 com o propósito de analisar e melhorar as práticas da Vigilância Sanitária.

Para tanto, o curso dispor-se-á de recursos tecnológicos no intuito de oferecer ao participante, todas as possibilidades de interação no ambiente virtual de aprendizagem, estimulando a auto-aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências previstas.

5.9 Operacionalização

Etapa 01 – Curso Formação de Tutores

Carga Horária: 20 horas

Objetivos estratégicos:

- Profissionais da SES/MG (GRS) – Histórico de vinculação com a área de VISA
- Oportunidade de qualificação dos servidores
- Oportunidade de envolvimento de atores no processo – ↑ adesão

a. Oficina presencial com participantes do curso Formação de Tutores:

Local: Belo Horizonte

Data: 23 a 25 de Agosto de 2011

Número de Participantes: 100

Número de turmas: 2

Carga Horária: 04 horas

Ação Educacional: Capacitação no AVA, Apresentação das diretrizes para participação do curso Formação de Tutores

Etapa 02 – Início do Curso de Capacitação Vigilância Sanitária

Período: 29 de Setembro de 2011 a 22 de Dezembro de 2011

Local: EAD - Pontos de recebimento do Canal Minas Saúde e TV web

Operacionalização da Etapa 2

O curso terá carga horária total de 100 horas, sendo divididas em 02 módulos conforme apresentado abaixo:

MÓDULO 1 – Contextualização de Vigilância em Saúde Carga Horária: 30 Horas				
Temáticas	Ementa	Objetivos de Aprendizagem	Recursos e meios utilizados	Avaliação da Aprendizagem
Introdução ao Curso C.H. 04 horas	- Proposta e objetivos do Curso; - Noções de EAD - Orientações de Estudo; - Estrutura do Curso.	- Conhecer a proposta do Curso; - Refletir sobre o processo aprendizagem a distância.	- Material didático disponível no ambiente virtual.	Atividades auto-instrucionais -Fórum Interativo – Apresentação das expectativas no curso.
Unidade 1: Vigilância em Saúde e Atenção Primária Carga Horária: 8 h Julio, Goretti, Wagner Fulgêncio Abertura (Cecilia, Beto e Goretti)	-Princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde. -Vigilância em Saúde na atenção primária. -As intervenções do Plano Diretor da Atenção Primária na identificação dos riscos sanitários.	- Compreender o papel da vigilância sanitária inserida no SUS e no dia a dia da população. - Identificar os riscos a saúde no seu território e o processo de elaboração do Plano Diretor da Atenção Primária;	- Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. - Vídeo aula (1 aula de TV)	- Atividades auto-instrucionais e avaliativas.

Unidade 2: Contextualização da Vigilância Sanitária no Sistema Único de Saúde. Carga Horária: 10 h Ruth	-Inserção da VISA na no Plano Municipal de Saúde de acordo com as diretrizes do PDVISA. -Estrutura Organizacional Materiais/Recursos Humanos Mecanismos legais; -Mobilização, participação e Controle Social	- Compreender e contemplar a Vigilância Sanitária (PDVISA) no contexto do Plano Municipal de Saúde; - Conhecer e identificar os instrumentos de gestão de controle social na Política de Saúde (CIB, Conselhos, Planos Municipais); Refletir e identificar as estratégias para parceria como um importante instrumento de fortalecimento da cidadania e promoção da saúde.	- Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aula (1 aula na TV)	- Atividades auto-instrucionais e avaliativas.
Unidade 3: Identificação do risco sanitário Carga Horária: 8 h Claúdia Parma	-Definição de risco: físico, químico e biológico. -Vigilância Sanitária na Proteção à Saúde da População	Conhecer os riscos em saúde e sua importância nos processos produtivos, nos ambientes, nos serviços, no cotidiano das pessoas. Identificar as ações de Vigilância Sanitária no controle de riscos e agravos à saúde.	- Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aula (1 aula na TV)	-Atividades auto-instrucionais e avaliativas
TOTAL: 30 HORAS				

MÓDULO 2 – Vigilância Sanitária

Carga Horária: 70 Horas

Objetivos estratégicos: Aprofundar a abordagem do risco na Vigilância Sanitária.

Temáticas	Ementa	Objetivos de Aprendizagem	Recursos e meios utilizados	Avaliação da Aprendizagem
Unidade 1: Breve Histórico PDVISA Carga Horária: 06 h	- Vigilância Sanitária no contexto do SUS; - PDVISA como instrumento norteador na organização da VISA Municipal;	- Conhecer o processo histórico da Vigilância Sanitária no contexto do SUS; - Aplicar o PDVISA para estruturação do serviço local. - Conhecer e aplicar a ação regulatória e o poder discricionário.	Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aula	Atividades auto-instrucionais; - Fórum Interativo. - Estudo de Caso.
Unidade 2: Eixos de discussão da Vigilância Sanitária Carga Horária: 7 h	- Eixo 01 – Organização e Gestão - Eixo 02 – Ação Regulatória - Eixo 03 – Vigilância Sanitária no contexto da atenção integral à saúde - Eixo 04 – Produção do Conhecimento, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Eixo 05 – Construção da Consciência Sanitária	- Compreender os eixos de discussão da Vigilância Sanitária	Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aula	Atividades auto-instrucionais; - Fórum Interativo. - Estudo de Caso.
Unidade 3: Planejamento/Programação das Ações de VISA Carga Horária 10 h	- Instrumentos de Planejamento/ Programação das Ações (Pacto de Saúde, PAVS e PDVISA).	- Conhecer as legislações que define diretrizes, execução/ financiamento. - Conhecer a importância da Análise de Situação de Saúde no território local. - Elaborar o Diagnóstico Sanitário: Mapeamento sanitário Levantamento das prioridades de ações de Vigilância Sanitária com enfoque nos riscos. - Refletir sobre ações que proporcionem o impacto na situação de saúde da população local.	Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aulas	Atividades auto-instrucionais; - Fórum Interativo. - Estudo de Caso.

Temáticas	Ementa	Objetivos de Aprendizagem	Recursos e meios utilizados	Avaliação da Aprendizagem
Unidade 4: Planejamento/Programação das Ações de VISA Carga Horária 10 h	- As Gerências Regionais de Saúde como coordenadoras do processo de planejamento	Reconhecer o papel das GRS no processo de planejamento das ações da vigilância sanitária.	Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aulas	Atividades auto-instrucionais; - Fórum Interativo. - Estudo de Caso.
Unidade 5: Consciência Sanitária – Mobilização, participação e Controle Social Carga Horária: 07 h	Mecanismos de participação e controle social Parceiros da Vigilância Sanitária	Aplicar as estratégias de parceria como um importante instrumento para o fortalecimento da cidadania e promoção da saúde.	Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aulas	-Atividades auto-instrucionais; -Fórum Interativo; - Estudo de Caso.
Unidade 6: Atualização das práticas de Vigilância Sanitária Carga Horária: 30 h	ROTINA DE TRABALHO -VER COM O BETO E AS AREAS		Material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Vídeo aulas	-Fórum Interativo; - Estudo de Caso. - Apresentação de um Plano de Vigilância em Saúde.
TOTAL: 70 HORAS				

6. Avaliação

Faz-se necessário assistir as vídeo-aulas transmitidas pelo Canal Minas Saúde, fazer a leitura do conteúdo didático apresentado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), participar das atividades interativas, auto-instrucionais e avaliativas para complementar e aprofundar os temas trabalhados durante o processo.

Para aprovação no módulo 1, o participante deverá realizar as atividades auto-instrucionais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Sistema emitirá ao participante que obtiver 70% de acesso, o **certificado de participação** no módulo Contextualização da Vigilância Sanitária.

No módulo 2, serão distribuídos em 100 pontos, sendo 50 pontos de atividades avaliativas processuais e 50 pontos de atividade avaliativa somativa disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O sistema somente emitirá o **certificado de capacitação** do curso ao participante que realizar as **atividades avaliativas disponível no Ambiente Virtual**, responder a avaliação do curso e obter no total dos 100 pontos distribuídos, o mínimo 60% de pontuação.

Durante o processo, os tutores deverão enviar quinzenalmente ao Núcleo de Educação a Distância, relatório parcial de acompanhamento apresentando a realidade da turma e suas ações no processo de tutoria.

7. Cronograma

PLANEJAMENTO	Maio	Junho	Agosto	Setembro	Setembro	Setembro
Divulgação na CIB	18					
Período de Inscrição		16		11		
Encontro com profissionais para o Curso de Tutores - Serão organizadas duas turmas			19-20-21 e 25			
Enturmação dos Alunos					12 a 16	
Contato aos participantes pelo NEAD						19
INÍCIO DO CURSO: 29/09/2011 MÓDULO 1 – Contextualização da Vigilância em Saúde						
Apresentação das aulas no Canal Minas Saúde Dia da Semana: Quinta-feira Horário: 15h00min	Set	Set	Outubro	Outubro		
Introdução ao Curso (Ambientação)	19 a 28					
Unidade 1: Vigilância em Saúde e Atenção Primária		29 a 05				
Unidade 2: Estruturação e fortalecimento da gestão.			06 a 19			
Unidade 3: Gerenciamento do risco sanitário				20 a 26		

Emissão de Certificado de participação – Módulo 1 Rematrícula – Módulo II Envio da carta com assinatura do gestor para o NEAD	27 a 06 de Novembro
Enturmação dos Alunos	07 a 10 de Novembro
Contato NEAD – Início do Módulo II	11 de Novembro

MÓDULO 2 – Vigilância Sanitária
INÍCIO: 17/11/2011

Apresentação das aulas no Canal Minas Saúde Dia da Semana: Quinta-Feira Horário: 15h00min	Nov	Nov	Dez	Dez	Dez	Dez	
Unidade 1: Breve Histórico PDVISA	17						
Unidade 2: Eixos de discussão da Vigilância Sanitária		24					
Unidade 3: Planejamento/Programação das Ações de VISA			01				
Unidade 4: Consciência Sanitária – Mobilização, participação e Controle Social				08			
Unidade 5: Atualização das práticas de Vigilância Sanitária					15	22	
- Atividade Avaliativa Somativa - Emissão de Certificado	Período 22/12/2011 a 31 de Janeiro de 2012						
Relatório Final do Curso	01/12/2012						

Previsões:

Relação de Profissionais para tutoria: 31/05/2011
Entrega do Conteúdo do Módulo 1: 31/05/2011
Entrega do Conteúdo do Módulo 2: 30/06/2011

Especialista Responsável: Olga

Conclusão da produção do curso: 29/07/2011

O Núcleo de Educação a Distância/Canal Minas Saúde terá 60 dias após a entrega do conteúdo para finalização do curso.

8. Planilha de Custos:

9. Referências Bibliográficas:

- Legislações provenientes da ANVISA, disponíveis em www.anvisa.gov.br.
- Legislação, Pacto pela Saúde. Fonte www.saude.gov.br.
- Texto de Vigilância Sanitária VISA na Atenção Básica, editora médica – COOPMED Cadernos de Saúde nº4, Vigilância Sanitária, editora COOPMED - Guia de Implantação.
- Manual de Gestão de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde/SVS/Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde, DF-2009.
- Guia de Implantação de Vigilância Sanitária, Uma orientação aos Gestores Municipais de Saúde, Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária, Rio Grande do Norte – Natal/RN/2007.
- Cartilha de Vigilância Sanitária – Cidadania e Controle Social- Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA Brasília/DF, agosto 2002, 2ª edição.

